

ÁREA TEMÁTICA:

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- (X) EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- () SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO VISITANDO A BIOLOGIA PARA A VIDA
DOS ESTUDANTES VISITANTES**

Juliane Gabriele Martins¹
Rafael De Oliveira Kraus²
José Fabiano Costa Justus³

Resumo: O estudo da anatomia humana é de extrema importância para o entendimento das estruturas e formas do corpo humano. Visto que o assunto gera dúvidas sobre ocorrências do cotidiano, como por exemplo, problemas relacionados à saúde e desenvolvimento humano. No projeto Visitando a Biologia, os alunos do ensino fundamental e médio, de escolas públicas e privadas tiveram a oportunidade de visitar os laboratórios de anatomia humana da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ao todo foram 501 alunos envolvidos e 20 professores. Durante a visita, foram dadas explicações sobre o processo de chegada dos corpos humanos no laboratório e posteriormente, os alunos foram liberados para ver as peças secas anatômicas. Após o esclarecimento de dúvidas e curiosidades, os alunos foram convidados a deixar uma breve avaliação escrita, sobre o projeto Visitando a Biologia. Os resultados da pesquisa apontaram uma maior porcentagem de avaliações positivas sobre o projeto, havendo uma boa aceitação das visitas, pelos alunos. Apenas uma pequena porcentagem dos alunos avaliou a visita negativamente, o que possivelmente tem mais relação com a personalidade de cada aluno, e não com as diferentes escolas e anos de ensino.

Palavras-chave: Ensino básico, Corpo humano, Laboratório de anatomia.

INTRODUÇÃO

A universidade, além do compromisso que tem com seus acadêmicos, deve ter uma relação muito próxima com a sociedade, principalmente com as escolas que é o berço de origem de seus acadêmicos, mostrando a essas suas qualidades e despertando o interesse dos alunos em ingressar em um curso universitário futuramente.

Para isso, a universidade conta com a extensão para trazer alunos das escolas aos seus domínios de modo a deixar mais claro como é o funcionamento das atividades no seu

¹ Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas, UEPG; Juliane.gabrielemartins@hotmail.com

² Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas, UEPG; Rafaelkraus12@hotmail.com

³ Professor Doutor coordenador do Projeto; vinculado ao Departamento de Biologia Geral da UEPG; jfcjustus@uepg.br

dia-a-dia, sendo uma forma de socializar e trazer um primeiro contato desses alunos com a rotina da universidade.

Para Carbonari e Pereira (2007), o grande desafio da extensão é repensar a relação do ensino e da pesquisa às necessidades sociais, estabelecer as contribuições da extensão para o aprofundamento da cidadania e para a transformação efetiva da sociedade. O modelo de extensão consiste em prestar auxílio à sociedade, levando contribuições que visam à melhoria dos cidadãos.

Contudo os projetos de extensão demonstram que são de grande valia a sociedade principalmente se colocado à disposição de escolas para retirar os alunos de uma rotina apenas de sala de aula, livros e giz e os trazendo para uma prática que justifique o que eles aprendem em teoria.

O projeto de extensão Visitando a Biologia da UEPG tem o intuito de colocar a universidade à disposição dos alunos, mostrando o quanto é interessante ingressar em uma universidade.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições e percepções dos alunos visitantes sobre o Projeto Visitando a Biologia da UEPG. São objetivos adicionais proporcionar um aprendizado prático para os alunos, enriquecendo o que foi ministrado em sala de aula, e, instiga-los em ingressar na universidade.

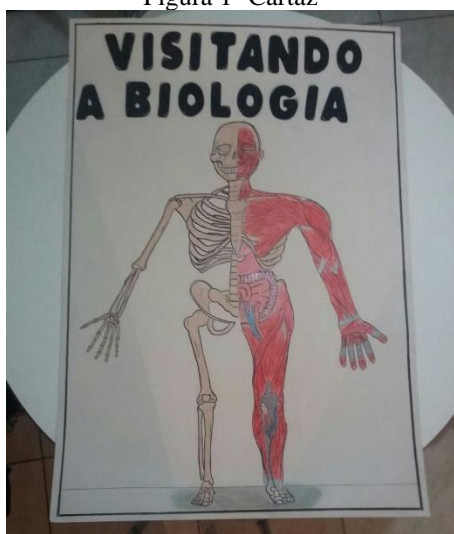
METODOLOGIA

O projeto “Visitando a Biologia da UEPG”, a cada quinze dias, recebe na universidade um grupo de alunos de ensino fundamental para participar de visita dirigida. Para conduzir essas visitas, conta com três equipes, onde cada uma é responsável por um laboratório diferente: Parasitologia Humana, Zoologia e Anatomia Humana. Nesta pesquisa a análise será feita com os integrantes do grupo responsável pelo laboratório de Anatomia Humana. Esta equipe é composta por seis acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Para a preparação dos discentes executores do projeto primeiramente foi feito um treinamento realizado pelo professor responsável, para demonstrar como os alunos visitantes deveriam ser conduzidos na visita pelo laboratório. Em um segundo momento, foram preparados alguns materiais que seriam utilizados na visita, como forma de ter um feedback

dos alunos e estar sempre melhorando as visitas. Os acadêmicos participantes do projeto confeccionaram um cartaz que é mostrado na figura 1. Também foram confeccionados “ossinhos”, feitos em folha de papel sulfite e que são apresentados na figura 2. Cada visitante, após a visita, recebe um “ossinho”, onde deverão deixar um relato sobre como foi sua experiência com a visita possibilitando também deixar suas críticas e sugestões. Esses “ossinhos” são colados no cartaz (figura 1), ao término da visita, não sendo obrigatória a identificação do autor da escrita. Após a visita no laboratório de Anatomia Humana, os alunos são direcionados pelos outros até os demais laboratórios, cada qual coordenando a visita conforme suas especificidades.

Figura 1- Cartaz



Cartaz produzido pelos discentes executores, para finalização da visita ao laboratório de anatomia Humana.

Figura 2- “Ossinhos”



“Ossinhos” confeccionados pelos discentes executores, para que os visitantes deixem suas percepções sobre a visita ao laboratório de anatomia Humana, os colando ao cartaz.

RESULTADOS

O projeto desenvolvido foi avaliado a partir das opiniões dos alunos deixadas ao final de cada visita ao Laboratório de Anatomia Humana. Foram recebidos cinco colégios, sendo três públicos (Alberto Valente, Dona Luiza e Elzira) e dois privados (Escola Evangélica e Tales de Mileto), totalizando 501 alunos e 20 professores.

Os alunos aproveitaram a visita para esclarecer suas dúvidas sobre o corpo humano e sobre como os corpos chegam para estudos, demonstrando muito interesse e curiosidade. Como pode ser observado em algumas frases deixadas pelos alunos: “Achei incrível! Foi uma experiência fantástica!”. “Bom eu gostei, pois foi bem explicado, elas deram detalhes de cada coisa, gostei de participar, pretendo voltar mais vezes”. “Gostei muito, apesar de sentir um

pouco de nojo. Gostei de saber como é nosso corpo”. “Parabéns pelo trabalho de vocês. Gostei muito do trabalho, foi muito interessante”. “Seja útil e doe seu corpo!”.

Na Tabela 1 são apresentadas as porcentagens das avaliações positivas e negativas em relação ao projeto.

Tabela 1 – Avaliação dos alunos em relação ao projeto.

		Avaliações positivas		Avaliações negativas
		Gostaram/ Acharam muito bom, interessante ou incrível	Pretendem voltar	Não gostaram/ Acharam nojento, estranho, assustador ou tiveram medo.
Alberto Valente	Anos finais do ensino fundamental (8º ano)	100%	0%	0%
Dona Luiza	Ensino Médio (2º ano)	89,2 %	10,7 %	0%
Elzira	Anos finais do ensino fundamental (8º ano)	76,3 %	11,8 %	11,8 %
	Anos finais do ensino fundamental (9º ano)	79,7 %	4,1 %	17 %
	Ensino Médio (1º)	72,1 %	16,4 %	11,4 %
Escola Evangélica	Anos finais do ensino fundamental (8º ano)	91,6 %	4,1 %	4,1 %
Tales de Milleto	Anos finais do ensino fundamental (9º ano)	100%	0%	0%

Fonte: Os autores.

Como observado na Tabela 1, a maioria dos alunos expressou uma avaliação positiva em relação à visita. Uma pequena porcentagem dos alunos avaliou a visita de forma negativa, sendo os alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental e 1º do ensino médio do Colégio Elzira, com 11,4 a 17 % e da Escola Evangélica com 4,1% de desaprovação. As avaliações positivas perfazem 95 a 100 % de aprovação. Desta forma é possível concluir que tanto os alunos de colégios públicos como privados gostaram do projeto, assim como os alunos de diferentes anos do ensino fundamental e médio, sendo as avaliações negativas atribuídas possivelmente à personalidade dos alunos e não ao ano ou tipo de colégio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados analisados, foi possível perceber que o projeto foi bem aceito pela maioria dos alunos, estimulando ao estudo de Ciências e aumentando o interesse dos mesmos em ingressar em uma universidade.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, V. I. A; LIMA, J. M; MEDEIROS, L. M. A; SCARDUA, A; BAPTISTA, J. S. Concepções sobre anatomia humana de alunos do ensino médio da cidade de Cuité-PB: funções e relações com cotidiano. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**. Vol. 15, No1, 2015.

CARBONARI, M; PEREIRA, A. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. Base de dados do Anhanguera. São Paulo, 2007.